

ISSN: 2316-6517



**International Journal of Knowledge
Engineering and Management**

v. 09, n. 24, 2020.



ijkem.ufsc.br



EDITORIAL

Caros leitores

Com muita satisfação e orgulho lançamos a segunda edição de 2020 do *Journal of Knowledge Engineering and Management* (IJKEM) promovido pelo Programa de Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Como anunciado na primeira edição, estamos avançando em termos de qualidade de nosso periódico. São nove anos de publicações e, nessa edição teremos a novidade de acrescentarmos o *Digital Object Identifier* (DOI) para cada estudo publicado permitindo assim que qualquer pessoa com acesso à internet possa encontrar mais facilmente nossas publicações!

A cada edição nossos autores e leitores poderão se certificar que estamos oportunizando um espaço qualificado para tratar de temas como a gestão, a engenharia e as mídias do conhecimento, bem como a própria inovação. Os assuntos permeiam temas contemporâneos e buscam inserir o leitor em temas que apresentam lacuna de conhecimento, estão em voga nos dias atuais e podem ser considerados como tendência.

O número 24 do IJKEM traz importantes estudos acerca de novos conhecimentos que representam lacuna em publicações nacionais e internacionais. O estado da arte é apresentado por autores sob diferentes enfoques. Márcio José Moutinho da Ponte, Ricardo Jardim-Gonçalves e Celson Pantoja Lima com estudo intitulado “Mapeamento sistemático de ontologias no âmbito florestal” evidenciam uma escassez de ontologias e aplicações de caráter semântico no contexto botânico e florestal, agravado quando se trata do contexto amazônico. Tal situação contrasta com a magnitude da floresta Amazônica, detentora da maior diversidade biológica do planeta, que representa uma fonte de conhecimento científico em múltiplas áreas, como as ciências ambientais, a própria gestão do conhecimento e a inteligência artificial. Já Victor Fraile Sordi e Pedro Eduardo Volpato Junior desenvolveram o primeiro estudo que organiza e sintetiza as publicações sobre o tema das agtechs fornecendo ferramental analítico e conceitos basilares para futuros estudos.



Diego Augustus Senna e Jurema Suely de Araújo Nery Ribeiro identificaram estudos que relacionem os construtos indústria 4.0, aprendizado e conhecimento de forma a desenvolver uma categorização para assim analisar tendências de temas abordados, áreas de estudo, periódicos de referência e países de origem, determinando o atual estado da arte.

A educação também foi foco de estudos nessa edição. Nathan Neves de Almeida Santos, Paulo Cristiano de Oliveira, Victor Fraile Sordi e Thiago Henrique Almino Francisco propuseram um processo de compartilhamento de conhecimentos para análise da retenção de alunos em escolas de idiomas. O artefato, baseado em *Business Process Model and Notation* (BPMN), buscou cobrir as quatro fases do modelo de compartilhamento do conhecimento de Tonet e Paz (2006): iniciação, implementação, apoio e incorporação. O processo de análise de retenção de alunos proposto apresentou cinco tarefas: (1) registrar demanda, (2) gerenciar demanda, (3) verificar situações similares, (4) propor solução e (5) ratificar solução.

Gabriel Coutinho Calvi, Cristiane Resquiti Paulino Strozzi, Iara Carnevale de Almeida, Rejane Sartori e Letícia Fleig Dal Forno realizaram análise do ambiente escolar de forma a identificar quais as práticas e ferramentas da gestão do conhecimento vigoram no ambiente de uma escola particular de ensino fundamental. O conhecimento no ambiente escolar é identificado e construído por meio do conhecimento individual e da organização, perpassando todos os agentes que atuam na organização escolar. Segundo os autores, a escola além de treinar e capacitar seus professores, conta com um ambiente que facilita o compartilhamento do conhecimento por meio das práticas e ferramentas da gestão do conhecimento.

Pedro Henrique Teshima Shioga, José Daniel Biasoli de Mello, Cristiano Binder e Aloisio Nelmo Klein realizaram estudo sobre o fluxo de conhecimento no nível dos indivíduos em colaborações universidade-indústria. Os autores relatam que poucos estudos analisam o fluxo de conhecimento no nível dos indivíduos (micro nível) e demonstram a importância da análise de fluxo de conhecimento no micro nível, mostrando aos gestores de colaboração universidade-indústria que é fundamental garantir a participação dos diferentes pesquisadores nos vários níveis de interação.

Por fim, Leonardo Santiago Sidon da Rocha e Rodolfo Miranda de Barros apresentaram um modelo de maturidade e capacidade para implantação da gestão de transição de serviços baseados nas boas práticas do *Information Technology Infrastructure Library* (ITIL). Os resultados apontam para a eficiência do modelo no



International Journal of Knowledge Engineering and Management,
Florianópolis, v. 09, n. 24, 2020.
• ISSN 2316-6517 •

contexto organizacional de instituições que lidam com serviços de tecnologia da informação que podem ser próprios ou terceirizados. Com a aplicação da pesquisa foi possível traçar melhor os processos e subprocessos dos serviços disponíveis.

O *Journal of Knowledge Engineering and Management* agradece ao apoio do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC/UFSC), dos nossos avaliadores que estão desempenhando um trabalho voluntário, ágil e de qualidade, aos nossos autores que acreditam no nosso periódico e aos nossos leitores que seguem fiéis a cada publicação.

Em nome do time editorial desejo uma boa leitura!

Profª Dra. Clarissa Stefani Teixeira
Editora-Chefe IJKEM